

# Como gerenciar as novas formas de trabalho?

**Pesquisas mostra mudança na perspectiva dos empresários sobre o *home office*.**

Antes da pandemia o home office era visto com desconfiança pelos empresários mais tradicionais. Mas com a necessidade do [isolamento social](#), essa desconfiança deu lugar à necessidade.

Por isso, apesar de regulamentada no Brasil desde 2011, sua adoção ainda era tímida e atingia apenas 3% dos trabalhadores, segundo o relatório da Eurofound e Organização Internacional do Trabalho (OIT).

## As maiores inseguranças

As maiores inseguranças dos empresários eram quanto à [produtividade](#) de seus colaboradores; a capacidade deles em gerenciar o tempo entre tarefas domésticas e demandas de trabalho; e a dificuldade em mensurar o desempenho de cada um.

Após quatro meses de isolamento social no Brasil, a Robert Half Brasil realizou uma pesquisa com **350 empresários** e percebeu uma mudança nesse panorama.

O resultado mostrou que 62% dos executivos disseram que sua expectativa sobre o que seria o trabalho remoto **mudou positivamente**.

## Motivos da mudança

Entre as principais razões para essa mudança estão:

- Manutenção da produtividade;
- Eficiência das reuniões por vídeo;
- Os bons níveis de atendimento aos clientes;
- A facilidade de implementar as tecnologias necessárias para a realização das demandas.

Outro dado interessante mostrado é que 89% dos que responderam à pesquisa pretendem possibilitar que o trabalho remoto seja realizado com uma **frequência maior**.

Entre os funcionários, a possibilidade de trabalhar de casa é vista com bons olhos. Outra pesquisa

recente da Robert Half Brasil, mostrou que 86% dos entrevistados gostariam de poder fazer isso com maior regularidade. As razões mais citadas são a economia de dinheiro e tempo no deslocamento para o trabalho e por se sentirem mais produtivos em casa.

## Novas medidas no modo de trabalho

Agora os gestores se preparam para uma reabertura gradual e estão cientes da necessidade de investir em novas medidas no modo de trabalho como o escalonamento de seus funcionários, o uso da máscara e a melhora nos protocolos de limpeza.

Outro desafio será manter a motivação de seus colaboradores em um novo ambiente. Entre as medidas pensadas para atingir esse objetivo estão:

- Desencorajar ou limitar as horas extras para que seus funcionários consigam manter um bom gerenciamento da vida pessoal;
- Oferecer benefícios para a saúde física e mental;
- Oferecer atividades e treinamento voltados para o desenvolvimento pessoal ou profissional, entre outros.

Para gerenciar as novas formas de trabalho, as psicólogas Christiane Valle e Patrícia Lenine, da Zero Barreiras, preparam algumas dicas importantes:

- Reconhecer e aceitar o “novo normal” – não negar que será diferente e serão necessárias novas etiquetas e protocolos de convívio;
- Ajudar as equipes a permanecerem conectadas – não é preciso estar presente para estar conectado, usar os outros meios de comunicação para manter o relacionamento;
- Manter conversas virtuais não relacionadas ao trabalho – já não temos o cafezinho, mas porque não ficar um pouco depois do assunto de trabalho resolvido, falando sobre nossas vidas e como estamos;
- Empatia – quando alguma decisão do outro te incomoda, tentar se colocar no lugar dele e entender o porquê, converse;
- Respeito pelo coletivo – se você “burlar” um voto de confiança da empresa, não estará somente se colocando em risco, mas poderá trazer a descredibilidade do modelo de teletrabalho;
- Respeitar os diferentes modelos mentais – o que é importante para o outro pode não ser importante para você;
- Seja você – não tenha vergonha de falar de seus limites e colocar seu ponto de vista! Ninguém vai cuidar de você melhor do que você mesmo!

Para mais conteúdos como esse, acompanhe nossas [redes sociais!](#)